Mentora de fraude em venda de produtos de harmonização facial é presa em Várzea Grande

Mulher de 46 anos é investigada por chefiar esquema que causou prejuízo de R$ 38 mil a empresa do Paraná

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, na manhã de quarta-feira (8), a Operação Simetria Fraudada em Várzea Grande para executar mandado de prisão preventiva contra uma mulher de 46 anos. A suspeita é investigada por coordenar um sofisticado esquema de estelionato direcionado contra uma distribuidora de produtos para harmonização orofacial com sede no Paraná.

Segundo as investigações da Delegacia Especializada de Estelionato de Várzea Grande, a mulher atuava como mentora e intermediária de um grupo criminoso que utilizava identidades falsas e cartões de crédito fraudados para adquirir mercadorias. Os crimes foram cometidos em duas ocasiões distintas, gerando um prejuízo total de aproximadamente R$ 38 mil à empresa vítima.

O caso ganhou repercussão após a apreensão em flagrante de um casal, ocorrida em 16 de junho, quando policiais chegaram ao imóvel da família localizado no bairro Construmat no momento em que recebiam os produtos adquiridos fraudulentamente. Na mesma residência, os agentes apreenderam drogas e munição de uso restrito, levando à abertura de inquérito também por tráfico de drogas.

As investigações indicam que a mulher detida é mãe de uma das suspeitas presas anteriormente e foi fundamental na articulação logística do esquema. Ela coordenava o redirecionamento de entregas despachadas pelos Correios para a residência onde o casal recebia os produtos, demonstrando estrutura operacional complexa para a execução dos golpes.

A suspeita foi localizada em seu ambiente de trabalho e capturada mediante a execução do mandado judicial. A autoridade policial solicitou, e a Justiça deferiu, a conversão da prisão em flagrante em prisão preventiva para o casal, bem como a prisão preventiva para a mentora do esquema.

Em razão da natureza dos crimes investigados, os autos foram redistribuídos para unidades especializadas: a Delegacia Especializada de Repressão a Narcóticos (Denarc) assumirá a investigação dos crimes de tráfico de drogas e receptação, enquanto a Polícia Civil do Paraná conduzirá as apurações relativas ao estelionato contra a empresa localizada naquele estado.